

**NEOCOLONIALISMO EM JOGO: O USO DE JOGOS COMO FERRAMENTA
PEDAGÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA**

**OLIVEIRA, C. S. [1]; LUCKMANN, C. [2]; MATTOS, R. S. [3]; RIBEIRO JUNIOR, H.
C. [4]**

O neocolonialismo caracterizou-se como um novo ciclo de colonização liderado por potências mundiais a partir do século XIX, marcado pelo contexto da Segunda Revolução Industrial e do reavivamento de disputas imperialistas. Esse processo foi fundamentado na expansão territorial, econômica e ideológica principalmente sobre as regiões da África e Ásia, que se tornaram alvo da exploração de matérias-primas, da abertura de mercados consumidores e da imposição de valores eurocêntricos. Embora esse fenômeno seja de grande relevância para a compreensão da dinâmica mundial contemporânea, observa-se que grande parte dos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Mantovani no município de Erechim-RS, encontra dificuldades em problematizar o contexto do neocolonialismo e refletir sobre seus impactos. Diante desta constatação, elaborou-se, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cujo foco no primeiro semestre de 2025 esteve direcionado ao estudo dos jogos no ensino de História, um jogo que retrata o neocolonialismo e seu contexto histórico, objetivando investigar a contribuição dos jogos como recurso pedagógico e analisando em que medida eles facilitam a aprendizagem em sala de aula. Desse modo, a intervenção pedagógica consistiu na elaboração de um jogo didático sobre o neocolonialismo, estruturado a partir dos conteúdos abordados em sala de aula e fundamentado em materiais indicados por docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus de Erechim-RS (UFFS). Para a apresentação do conteúdo, utilizou-se a plataforma Canva, enquanto a etapa de perguntas e respostas foi conduzida por meio da plataforma Kahoot, configurando-se como uma estratégia de mediação didática interativa. O recurso foi aplicado em duas turmas de Ensino Médio de uma escola pública, ao longo das aulas de História, sob supervisão e acompanhamento das bolsistas do PIBID. A coleta de dados realizou-se por meio da observação da participação discente durante a atividade, bem como do registro de comentários e reflexões produzidos ao final do jogo. A análise buscou identificar indícios de aprendizagem, níveis de engajamento e a capacidade dos estudantes de estabelecer relações críticas entre o

[1] Carolina da Silva Oliveira. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul Campus de Erechim-RS. carolina.oliveira@estudante.uffs.edu.br.

[2] Cecília Luckmann. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul Campus de Erechim-RS. cecilia.luckmann@estudante.uffs.edu.br.

[3] Prof. Dr. Renan Santos Mattos. Doutor em História. Professor da UFFS. renan.mattos@uffs.edu.br.

[4] Prof. Dr. Halferd Carlos Ribeiro Junior. Doutor em Educação (UNICAMP) Professor da UFFS. halferd.junior@uffs.edu.br.

conteúdo escolar e os impactos históricos do neocolonialismo após o jogo. Os resultados obtidos demonstraram efeitos positivos: os alunos apresentaram maior compreensão do contexto histórico do neocolonialismo, participaram ativamente das discussões mostraram-se capazes de relacionar os conteúdos estudados com acontecimentos e processos históricos mais amplos, evidenciando que o uso de jogos como recurso pedagógico contribui efetivamente para a aprendizagem. Desse modo, torna-se necessária a realização de práticas, como a aqui descrita, envolvendo um público mais amplo, a fim de alcançar maior consistência nos resultados.

Palavras-chave: neocolonialismo, jogos didáticos, História

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Projeto de Ensino

Instituição Financiadora: PIBID-CAPES

[1] Carolina da Silva Oliveira. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul Campus de Erechim-RS. carolina.oliveira@estudante.uffs.edu.br.

[2] Cecília Luckmann. Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul Campus de Erechim-RS. cecilia.luckmann@estudante.uffs.edu.br.

[3] Prof. Dr. Renan Santos Mattos. Doutor em História. Professor da UFFS. renan.mattos@uffs.edu.br.

[4] Prof. Dr. Halferd Carlos Ribeiro Junior. Doutor em Educação (UNICAMP) Professor da UFFS. halferd.junior@uffs.edu.br.